

Caros leitores,

É com imensa satisfação que divulgamos mais uma edição da Revista Defesa e Segurança (RDS), da Academia da Força Aérea (AFA). Os artigos publicados emanam de estudos realizados no âmbito do Comando da Aeronáutica, contribuindo, sobremaneira, para aperfeiçoar processos, desvelar práticas, bem como definir novas estratégias de atuação na Força.

O primeiro artigo desta edição intitulado “Eletrificação da frota terrestre da Força Aérea Brasileira: avaliação ambiental e de custos”, de autoria de Mariane Camargos de Figueiredo, Rita de Cássia Silva e Augusto César de Mendonça Brasil, examina as possibilidades de eletrificação dos veículos terrestres leves da Força Aérea Brasileira, com o objetivo de reduzir os custos operacionais e de manutenção, além de minimizar os impactos ambientais, especialmente no que se refere à emissão de gases poluentes. Nesse contexto, a pesquisa oferece importante contribuição, tanto no campo da sustentabilidade quanto na busca por uma redução significativa das despesas relacionadas à frota.

O artigo “Análise da relação entre o crescimento do Produto Interno Bruto brasileiro e as alocações orçamentárias no setor de Defesa”, de autoria de Joyce Barbosa Gama Alves de Oliveira e Jefferson Gomes Batalha, analisa as alocações orçamentárias no contexto militar. O estudo destaca a necessidade de aumentar os limites de gastos destinados à Defesa para cumprir os objetivos estabelecidos na Estratégia Nacional de Defesa (END). Além disso, a pesquisa indica que, nas decisões orçamentárias, os fatores políticos e estratégicos têm um peso mais significativo do que o crescimento do Produto Interno Bruto, ressaltando a necessidade de uma atenção redobrada nas deliberações financeiras direcionadas às Forças Armadas

O terceiro e último artigo desta edição, sob o título “O intercâmbio acadêmico da Academia da Força Aérea como ferramenta para o desenvolvimento do *soft power* do país”, de autoria de Daniella Duarte Araújo de Souza, Maria Cláudia de Jesus Machado e Ana Carolina Aparecida Marques Soares, aborda o conceito de *soft power* e revela que o intercâmbio acadêmico pode contribuir nas relações diplomáticas entre os países envolvidos. Assim, a pesquisa demonstra uma nova perspectiva para a formação militar, incrementada pela realização de intercâmbios e podendo ser um aspecto de geração de *soft power* para nosso país.

Portanto, os artigos apresentados permitem refletir sobre o aprimoramento funcional dos equipamentos, por meio da utilização da tecnologia, a gestão orçamentária para a Força, e as possibilidades de qualificação da formação do oficial ao envolver o pensamento estratégico e as relações diplomáticas.

Boa leitura!
Os Editores.